

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2018

Instituição: 20010124839 - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO PADRÃO DA LEGUA

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	160.863,89	158.042,77
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	6.413,75	6.423,11
Investimentos financeiros	7	5.218,63	2.641,78
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		172.496,27	167.107,66
Ativo corrente			
Inventários	8	5.135,76	5.231,75
Créditos a receber	16	17.640,46	14.280,95
Estado e outros entes públicos	18	107,67	124,79
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	13	134.968,87	167.805,02
Outros ativos correntes	14 e 19	85.971,98	92.338,76
Caixa e depósitos bancários	14	223.365,99	255.012,73
		467.190,73	534.794,00
Total do Ativo		639.687,00	701.901,66
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	1.273,02	1.273,02
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	15	350.741,24	357.901,47
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	6.200,00
Subsídios ao investimento		0,00	6.200,00
Doações		0,00	0,00
Outras variações		0,00	0,00
		352.014,26	365.374,49
Resultado líquido do período		-63.259,02	-7.160,23
Total dos fundos patrimoniais		288.755,24	358.214,26
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2018

Instituição: 20010124839 - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO PADRÃO DA LEGUA

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Passivo corrente			
Fornecedores		90.931,05	90.406,32
Estado e outros entes públicos	17	33.882,97	33.001,43
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18	0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		226.117,74	220.279,65
Total do Passivo	19	350.931,76	343.687,40
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		639.687,00	701.901,66

Centro Social Paroquial do Padrão da Légua
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 502073179

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2018	31 DEZ 2017
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		160 863,89	158 042,77
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		6 413,75	6 423,11
Investimentos financeiros		5 218,63	2 641,78
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		172 496,27	167 107,66
Ativo corrente			
Inventários		5 135,76	5 231,75
Créditos a receber		17 640,46	14 280,95
Estado e outros entes públicos		107,67	124,79
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		134 968,87	167 805,02
Outros ativos correntes		85 971,98	92 338,76
Caixa e depósitos bancários		223 365,99	255 012,73
		467 190,73	534 794,00
Total do ativo		639 687,00	701 901,66
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1 273,02	1 273,02
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		350 741,24	357 901,47
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	6 200,00
		352 014,26	365 374,49
Resultado líquido do período		-63 259,02	-7 160,23
Total dos fundos patrimoniais		288 755,24	358 214,26
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		90 931,05	90 406,32
Estado e outros entes públicos		33 882,97	33 001,43
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		226 117,74	220 279,65
		350 931,76	343 687,40
Total do passivo		350 931,76	343 687,40
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		639 687,00	701 901,66

A Direção

Contabilista Certificado

Fátima Gouveia
Alma Cavalho

Paulo Sérgio Lemos da Rocha

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2018

Instituição: 20010124839 - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO PADRÃO DA LEGUA

Número RS/Atividades agregadas: 7

Mapa A. Demonstração dos resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9	1.174.365,06	1.139.031,26
Subsídios, doações e legados à exploração		912.052,21	966.125,21
Subsídios de entidades públicas		881.017,13	895.561,62
ISS, IP – Centros Distritais	10	877.975,96	880.471,87
Outras entidades públicas	10	3.041,17	15.089,75
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados	10	31.035,08	70.563,59
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-66.529,00	-99.821,50
Fornecimentos e serviços externos	20	-622.304,00	-611.881,13
Gastos com pessoal	11	-1.470.781,84	-1.411.516,30
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor	21	-1.305,83	1.306,61
Outros rendimentos		44.597,66	67.922,61
Correções relativas a anos anteriores		887,76	2.697,35
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	9	887,76	2.697,35
Imputação de subsídios ao investimento	9	6.200,00	6.200,00
Outros rendimentos	9	37.509,90	59.025,26
Outros gastos		-9.169,03	-28.696,18
Correções relativas a anos anteriores		0,00	-3.266,28
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	-3.266,28
Outros gastos	21	-9.169,03	-25.429,90
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-39.074,77	22.470,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-25.057,37	-31.415,47
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-64.132,14	-8.944,89
Juros e rendimentos similares obtidos	22	873,12	1.784,66
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-63.259,02	-7.160,23
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-63.259,02	-7.160,23

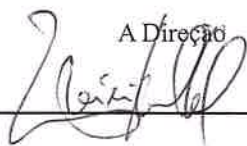
Centro Social Paroquial do Padrão da Légua
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contribuinte: 502073179

Moeda: EUROS

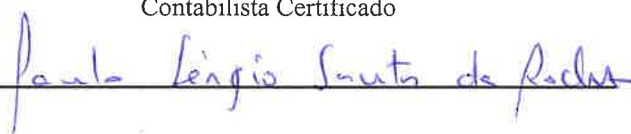
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		1.174.365,06	1.139.031,26
Subsídios, doações e legados à exploração		912.052,21	966.125,21
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		66.529,00	99.821,50
Fornecimentos e serviços externos		622.304,00	611.881,13
Gastos com o pessoal		1.470.781,84	1.411.516,30
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		1.305,83	-1.306,61
Outros rendimentos		44.597,66	67.922,61
Outros gastos		9.169,03	28.696,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-39.074,77	22.470,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		25.057,37	31.415,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-64.132,14	-8.944,89
Juros e rendimentos similares obtidos		873,12	1.784,66
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-63.259,02	-7.160,23
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-63.259,02	-7.160,23

A Direção



Fátima Gouveia
 Alóma Carvalho

Contabilista Certificado




Demonstração dos Fluxos de Caixa (Mapa C)

Ano das contas: 2018

Instituição: 20010124839 - CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO PADRÃO DA LEGUA

Mapa C. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1.250.916,92	1.117.000,69
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-651.572,79	-652.332,33
Pagamentos ao pessoal		-1.008.062,84	-976.535,81
Caixa gerada pelas operações		-408.718,71	-511.867,45
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		385.519,24	517.169,05
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-23.199,47	5.301,60
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-20.271,43	-46.466,65
Ativos intangíveis		-3.933,27	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		800,00	7.000,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	1.717,21
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		797,84	1.796,92
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-22.606,86	-35.952,52
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		14.159,59	13.968,99
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		14.159,59	13.968,99
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-31.646,74	-16.681,93
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		255.012,73	271.694,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período		223.365,99	255.012,73

Centro Social Paroquial do Padrão da Légua
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PERIÓDICA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 250 916,92	1 117 000,69
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		651 572,79	652 332,33
Pagamentos ao pessoal		1 008 062,84	976 535,81
Caixa gerada pelas operações		-408 718,71	-511 867,45
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		385 519,24	517 169,05
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-23 199,47	5 301,60
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		20 271,43	46 466,65
Activos intangíveis		3 933,27	0,00
Investimentos financeiros		0,00	-1 717,21
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		800,00	7 000,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		797,84	1 796,92
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-22 606,86	-35 952,52
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		14 159,59	13 968,99
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		14 159,59	13 968,99
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-31 646,74	-16 681,93
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		255 012,73	271 694,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período		223 365,99	255 012,73

A.Direção

Contabilista Certificado

Fátima Gouveia
 Alócio Carvalho

- (a) CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO PADRÃO DA LÉGUA
- (b) Travessa Padre Manuel Bernardes, 20
4465 – 684 Leça do Balio – Matosinhos
- (c) Apoio Social a Idosos

24
F. S.
ce
[Signature]
[Signature]

ANEXO

AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO PERÍODO DE 2018

- (a) Designação da entidade
- (b) Domicílio da entidade
- (c) Natureza da atividade



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the initials 'CG' and several illegible signatures.

1 – Identificação da Instituição

O Centro Social Paroquial do Padrão da Légua (CSPPL) é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com registo no Livro 3 das Fundações de Solidariedade Social fls. 107, sob o número 14/87 de 26 de fevereiro de 1987.

A sua sede fica localizada na Travessa Padre Manuel Bernardes, nº 20, 4465-684, na União de Freguesias de Custóias, Leça do Balio e Guifões, concelho de Matosinhos.

O Centro Social Paroquial do Padrão da Légua engloba o Infantário “Encanto”, o Lar “Mãe de Jesus” e o Centro de Dia “Padre Barros”, com as seguintes respostas sociais:

- Creche:	Acordo: 40 utentes	Frequência média: 40 utentes
- Pré-escolar	Acordo: 106 utentes	Frequência média: 93 utentes
- CATL	Acordo: 80 utentes	Frequência média: 69 utentes
- Sala de Estudo	Sem Acordo	Frequência média: 39 utentes
- ERPI	Acordo: 95 utentes	Frequência média: 97 utentes
- Centro de Dia	Acordo: 30 utentes	Frequência média: 32 utentes

Os órgãos sociais do CSPPL são a Direção e o Conselho Fiscal, que são nomeados pelo Sr. Bispo do Porto sob proposta da Paróquia do Padrão da Légua. A Direção é composta por 5 (cinco) elementos: Presidente, Vice-presidente, Tesoureiro, Secretário e Vogal. O Conselho Fiscal é composto por 3 (três) elementos: Presidente e 2 (dois) vogais.

A missão do CSPPL é contribuir para a promoção integral quer de crianças quer dos idosos, correspondendo às suas necessidades e expectativas, mas sem querer substituir as famílias, num espírito de solidariedade humana e cristã.

O CSPPL tem um olhar atento às diversas situações de necessidades sociais que o envolvem, dando uma resposta concreta e capaz, humanizando e valorizando as pessoas que ao Centro Social recorrem.

Valorizam um clima de afeto, cuidando de cada utente com o máximo respeito e dignidade, dando prioridade à humanização. Baseados no valor cristão da caridade, pretendem:

- Apoiar o desenvolvimento humano de cada utente
- Promover um espírito de solidariedade
- Fomentar o bem-estar
- Desenvolver ações que tendam à promoção e realização pessoal.



centro social paroquial
do padrão da légua

24
Handwritten signature and initials in blue ink.

2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março. No anexo II do referido Decreto-Lei é feita referência que o Sistema de Normalização para as Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) - Portaria nº 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 – Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 – Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram apresentadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 – Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível de operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



centro social paroquial
do padrão da légua

21
F. P.
A. P.
M. P.

3.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas de “Devedores e Credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 – Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período económico para o outro, quer a nível da apresentação quer a nível dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza, estando nestes casos, devidamente identificados e justificados neste anexo. Deste modo é fornecida informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 – Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 – Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos, não são compensados. Devido à sua importância os ativos e passivos e os rendimentos e gastos são relatados separadamente.

3.1.6 – Informação comparativa

A informação comparativa é divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a melhor compreensão das demonstrações financeiras do período corrente. Por alteração de políticas



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signature and initials in blue ink, including the number '24' at the top.

contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 – Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição agrega o custo de compra e outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos no local e nas condições necessárias à sua total operacionalidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção, conservação e reparação dos ativos são registadas como gastos do período em que são verificadas, exceto quando estas despesas são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se apresentam na tabela abaixo transcrita:

Descrição	Anos de vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

3.2.2 – Ativos intangíveis

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.



centro social paroquial
do padrão da légua

ae 24
Fey
Fey
Fey

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se apresentam na tabela abaixo transcrita:

Descrição	Anos de vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

3.2.3 – Inventários

Os Inventários estão registados ao custo de aquisição. Este custo inclui as despesas incorridas desde a compra até ao seu armazenamento. A fórmula de custeio utilizada é o FIFO e o sistema de inventário utilizado é intermitente. As quantidades de cada bem a inventariar são registadas a 31 de dezembro de cada ano.

3.2.4 – Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros correspondem às participações da Entidade no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT). Este FCT corresponde à participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades dos novos contratos de trabalho, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

As contribuições para o FCT podem ser reembolsadas como forma de ajuda financeira ao pagamento das indemnizações aquando a cessação dos contratos de trabalhos dos funcionários.

3.2.5 – Clientes e outras contas a receber

Os Clientes e as Outras Contas a Receber, encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas são reconhecidas, para que desta forma seja espelhado o valor realizável líquido.

3.2.6 – Caixa e depósitos bancários

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários, inclui o montante existente em caixa, assim como os valores dos depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de alterações de valor.



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3.2.7 – Fornecedores e outras contas a pagar

Os valores registados nas contas de Fornecedores e Outras Contas a Pagar são contabilizados pelo seu valor nominal.

3.2.8 – Fundos patrimoniais

A rubrica Fundos Patrimoniais, revela o interesse residual nos ativos após a dedução dos passivos. Estes Fundos são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros,
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9 – Impostos sobre o rendimento

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artº 10 do Código do Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificam quaisquer efeitos resultantes de alterações voluntárias em políticas contabilísticas.

5 – Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e 2018, mostrando as adições, os abates, as alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2017	Adições	Vendas	31/12/2018
Edifício e outras construções	112.083,43			112.083,43
Equipamento básico	299.651,93	4.207,42		303.859,35
Equipamento de transporte	91.730,23			91.730,23
Equipamento administrativo	419.667,47	18.939,53		438.607,00



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '24'.

Outros ativos fixos tangíveis	64.908,61	1.283,55		66.192,16
Ativo Tangível Bruto	988.041,67	24.430,50		1.012.472,17
Depreciações acumuladas:				
Edifício e outras construções	19.638,20	2.241,68		21.879,88
Equipamento básico	279.177,83	6.486,89		285.664,72
Equipamento de transporte	61.105,23	7.500,00		68.605,23
Equipamento administrativo	413.000,35	3.068,55		416.068,90
Outros ativos fixos tangíveis	57.077,29	2.312,26		59.389,55
Depreciações Acumuladas	829.998,90	21.609,38		851.608,28
Ativo Tangível Líquido	158.042,77			160.863,89

6 – Ativos Fixos Intangíveis

Os valores de finais de 2017, assim como os valores das aquisições e depreciações durante o ano de 2018, estão representados na seguinte tabela:

Descrição	31/12/2017	Adições	Abates	Vendas	31/12/2018
Programas de computador	13.704,78	3.438,63			17.143,41
Ativo Intangível Bruto	13.704,78				17.143,41
Depreciações acumuladas:					
Programas de computador	7.281,67	3.447,99			10.729,66
Depreciações Acumuladas	7.281,67	3.447,99			10.729,66
Ativo Intangível Líquido	6.423,11				6.413,75

7 – Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros correspondem às participações da Entidade no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT). Este FCT corresponde à participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades dos novos contratos de trabalho, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

Nos períodos de 2018 e de 2017, a Instituição possuía os seguintes investimentos financeiros:

Descrição	2018	2017
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo Compensação do Trabalho	5.218,63	2.641,78
TOTAL	5.218,63	2.641,78

8 – Inventários

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica de inventários apresentava os seguintes valores:



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the date '1 Feb.' and several illegible signatures.

Rubrica	31/12/2018	31/12/2017
Mercadorias	2.234,93	4.274,48
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.900,83	957,27
Total	5.135,76	5.231,75

No que respeita ao cálculo do custo das mercadorias e dos géneros alimentares, reconhecido como gasto do período dos anos de 2018 e de 2017, detalhamos esse cálculo no quadro abaixo transcrito:

Descrição	Mercadorias 2018	Mercadorias 2017
Saldo Inicial	4.274,48	2.410,25
Compras	27.811,44	30.918,05
Regularização de existências	2.415,12	0,00
Saldo Final	2.234,93	4.274,48
Custo do período	27.435,87	29.053,82

Descrição	Matérias-primas 2018	Matérias-primas 2017
Saldo Inicial	957,27	1.821,77
Compras	64.855,05	60.526,29
Regularização de existências	23.818,36	9.376,89
Saldo Final	2.900,83	957,27
Custo do período	39.093,13	70.767,68

9 – Réditos

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos como réditos os seguintes:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Vendas	54.886,99	57.550,57
Mercadorias	35.716,39	35.308,32
Produtos acabados e intermédios	19.170,60	22.242,25
Prestação de Serviços	1.119.478,07	1.081.480,69
Quotas dos utilizadores	1.104.475,55	1.071.175,18
Rend. Patrocinadores e Colaborações	1.001,22	400,86
Serviços secundários	14.001,30	9.904,65
TOTAL VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	1.174.365,06	1.139.031,26
Outros Rendimentos e Ganhos	44.597,66	67.922,61
Rendimentos suplementares:	9.956,18	10.742,52
Aluguer de auditório	5.223,07	4.792,55



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'F. 26.' and 'Mey'.

Venda de energia	4.733,11	5.949,98
Rend. e ganhos em inv. não financeiros	800,00	7.000,00
Restituição de impostos (IVA)	15.037,46	35.436,23
Outros	18.804,02	14.743,85
Ganhos por Aumentos de Justo Valor	0,00	1.306,61
Em instrumentos financeiros	0,00	1.268,82
Em investimentos financeiros (FCT)	0,00	37,79

10 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Rubricas	2018	2017
Subsídios da Segurança Social	877.975,96	880.471,87
Subsídios do Instituto Emprego e Form. Prof.	3.041,17	10.089,75
Subsídio do Serviço Estrangeiros e Fronteiras	0,00	5.000,00
Doações e heranças	31.035,08	70.563,59
TOTAL	912.052,21	966.125,21

11 – Benefícios dos Empregados

Os membros que compõem os órgãos diretivos de forma voluntária são oito. A Direção é composta por 5 elementos e o Conselho Fiscal é composto por 3 elementos.

O número médio de funcionários ao serviço da Entidade em 2018 foi de 102.

Em 2018, a distribuição dos funcionários, por respostas sociais, era a seguinte:

- Creche – 9 funcionários
- Pré-escolar – 19 funcionários
- Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 14 funcionários
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – 57 funcionários
- Centro de Dia – 3 funcionários

Em janeiro de 2018 terminou o estágio profissional, com o apoio do I.E.F.P. – Instituto de Emprego e Formação Profissional, na área da Nutrição. Foram realizados dois C.E.I. (contrato emprego inserção), um na área da Terceira Idade e outro na área da Manutenção, tendo este último terminado em janeiro de 2018. Teve também início a 21 de junho de 2017, por um período de um ano, um C.E.I.+ (contrato emprego inserção +) cuja beneficiária é a D. Zabiba



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'F. C. P.' and '21'.

Bouser, também beneficiária do nosso projeto de apoio a uma família de refugiados. O montante pago em 2018, pelo I.E.F.P., para estes projetos foi de € 3.041,17.

Os valores referentes aos gastos com o pessoal que a entidade registou em 2018 e em 2017 foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações ao pessoal	1.191.363,36	1.145.217,56
Benefícios pós-emprego	112,00	80,00
Indemnizações	2.133,16	2.531,08
Encargos sobre as remunerações	245.964,73	239.859,86
Seguros de acidentes no trabalho	24.068,88	13.422,90
Outros gastos com o pessoal	7.139,71	10.404,90
TOTAL	1.470.781,84	1.411.516,30

12 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do art. 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação contributiva da Entidade perante a Segurança Social está devidamente regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a rubrica Diferimentos englobava os seguintes valores:

Descrição	2018	2017
Gastos a Reconhecer		
Obras em propriedade alheia	125.660,53	162.164,51
Outras despesas c/ custo diferido	9.308,34	5.640,51
Juros bancários	0,00	0,00
TOTAL	134.968,87	167.805,02

Os diferimentos considerados em 2018 dizem respeito aos seguintes gastos: obras em propriedade alheia, subdivididas por anos, a serem amortizados anualmente à taxa utilizada para as depreciações dos ativos fixos tangíveis. Esta amortização anual é registada na conta 62264 (conservação e reparação em edifícios de comodato). As despesas com custo diferido são seguros e outros gastos, pagos no final do período que dizem respeito ao período seguinte.



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signature and initials in blue ink.

14 – Caixa e Depósitos Bancários

As contas de caixa e de Depósitos Bancários, a 31 de dezembro de 2018 e de 2017, registavam os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	2.113,39	6.314,27
Depósitos à ordem	1.240,59	3.686,45
Depósitos a prazo	220.012,01	245.012,01
Outros instrumentos financeiros	17.750,99	19.056,82
TOTAL	241.116,98	274.069,55

15 – Fundos Patrimoniais

Na rubrica de Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundo Social	1.273,02			1.273,02
Resultados Transitados	357.901,47		7.160,23	350.741,24
Subsídios				
Subs. C.M.M. - creche	6.200,00		6.200,00	0,00
TOTAL	365.374,49		13.360,23	352.014,26

O valor de 6.200,00 corresponde ao subsídio que a Entidade recebeu da Câmara Municipal de Matosinhos para efetuar obras na creche em 2009 e que tem sido amortizado aos fundos patrimoniais.

16 – Clientes

O saldo da rubrica de Clientes a 31 de dezembro de 2018 e de 2017, é apresentado no seguinte quadro:

Descrição	2018	2017
Clientes c/c		
Clientes - Utentes	17.640,46	14.381,95
Clientes c/ adiantamentos	0,00	101,00
TOTAL	17.640,46	14.280,95

17 – Fornecedores

O saldo da rubrica de Fornecedores a 31 de dezembro de 2018 e de 2017, é apresentado no seguinte quadro:



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signature and initials in blue ink.

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c		
Fornecedores	90.931,05	90.406,32
TOTAL	90.931,05	90.406,32

18 – Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o saldo da rubrica Estado e Outros Entes Públicos, estava composta da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Ativo		
IRC – retenção de juros	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00
Passivo		
Imposto s/ valor acrescentado	305,63	421,90
Retenção na fonte de IRS	5.652,00	5.672,50
Segurança Social	27.817,67	26.782,24
TOTAL	33.775,30	32.876,64

19 – Outras Contas a Pagar

A rubrica Outras Contas a Pagar desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	Não Corrente 2018	Corrente 2018	Não Corrente 2017	Corrente 2017
Credores por Acréscimo				
Remunerações a liquidar		166.562,22		165.846,19
Outros Devedores e Credores				
Outros Credores		59.555,52		54.433,46
TOTAL	0,00	226.117,74	0,00	220.279,65
Devedores por Acréscimo				
IEFP		113,15		1.588,22
Segurança Social		60.223,17		65.341,04
Juros a receber e outras rec.		247,84		0,00
Outros Devedores e Credores				
Outros Devedores		7.636,83		6.352,68
TOTAL	0,00	68.220,99	0,00	73.281,94

Na parte dos devedores por acréscimo foram considerados os seguintes itens: valores que serão pagos pelo I.E.F.P. – Instituto de Emprego e Formação Profissional e pela Segurança Social em 2019 que dizem respeito ao período de 2018. Foram também incluídos os juros a receber em 2019, referente ao período de 2018.



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signature and initials in blue ink.

No que respeita à Segurança Social, os valores considerados foram os seguintes: a compensação financeira do diferencial remuneratório das Educadoras do pré-escolar no montante de €53.944,44, assim como o remanescente da comparticipação adicional de 2018 (de outubro/18 a dezembro/18), dos utentes dependentes de 2º grau em ERPI no montante de € 3.065,01 e o valor em falta respeitante ao complemento das vagas reservadas para a Segurança Social em ERPI (de novembro/18 a dezembro/18) no montante de € 1.107,64. Além destes valores, também foram considerados os valores que foram indevidamente descontados pela Segurança Social em 2018, respeitante ao mês de setembro/18, na seguinte resposta social: ERPI no montante de € 383,16. Continua ainda em saldo o valor de € 923,16 respeitante ao complemento adicional de 2013 e € 799,76 respeitante ao complemento adicional de 2015 de um utente. Até à data nenhum destes valores foram regularizados pela Segurança Social.

20 – Fornecimentos e Serviços Externos

A distribuição da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, no final de 2018 e de 2017, estava organizada da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	303.104,80	283.951,37
Serviços especializados	44.406,33	40.654,95
Publicidade e propaganda	0,00	0,00
Vigilância e segurança	4.214,72	2.891,18
Honorários	14.208,50	21.514,15
Conservação e reparação	56.035,13	75.231,11
Serviços Bancários	1.657,88	1.737,79
Ferramentas e utensílios	767,45	1.059,65
Livros e documentação técnica	134,34	38,06
Material de escritório	682,40	773,70
Outros materiais	20.840,63	17.425,92
Eletricidade	51.361,92	46.679,61
Combustíveis	4.523,17	4.431,88
Água	13.872,16	15.554,64
Gás	36.854,49	34.181,65
Deslocações e estadas	58,08	108,92
Transportes de pessoal	1.240,65	1.364,60
Comunicação	2.764,82	2.322,35
Seguros	9.537,08	10.199,91
Contencioso e notariado	306,00	329,00
Limpeza, higiene e conforto	36.990,65	36.163,16
Outros serviços	18.742,80	15.267,53
TOTAL	622.304,00	611.881,13



centro social paroquial
do padrão da légua

21 – Outros Gastos e Perdas

A rubrica de Outros Gastos e Perdas encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos e Taxas	2.495,98	2.483,73
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	5.712,29	19.573,17
Outros gastos e perdas	960,76	6.639,28
Perdas por redução de justo valor	1.305,83	0,00
	10.474,86	28.696,18

22 – Resultados Financeiros

As rubricas que compõem os resultados financeiros encontram-se divididas da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Juros e outros gastos de financiamento	0,00	0,00
Juros de financiamentos	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	0,00
Juros e outros rendimentos obtidos	873,12	1.784,66
Juros de depósitos bancários	873,12	1.784,66
Resultado Financeiro	873,12	1.784,66

23 – Acontecimentos após Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras e de Balanço de 31 de dezembro de 2018.

Após o fecho do período e até a este momento não se registaram outros acontecimentos que possam modificar de forma significativa a situação apresentada neste anexo.

Leça do Balio, 27 de maio de 2019

O Contabilista Certificado

Luís Sérgio Santos de Rocha

A Direção

Fátima Gouveia

Fátima Gouveia

Albino Carvalho

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º (3)	TAXA DE AMORTIZ.º (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)	
					1.º ANO 3.º ANO 4.º ANO 5.º ANO 6.º ANO 7.º ANO 8.º ANO	A débito (10)	A crédito (11)	Outros débitos e créditos (12)							
593	SUBSÍDIOS				(5)	(6)	(7)	(8)							
5931	PIDDAC	2003	76 476,30		7 647,63	7 647,63	7 647,63	7 647,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59311	Obras Lar														
5932	OUTROS	2003	84 000,00		8 400,00	8 400,00	8 400,00	8 400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
59321	C. Municipal Matosinhos -Obras Lar														
	TOTAL SUBS. PARA OBRAS LAR		160 476,30		48 147,89	32 095,26	16 047,63	64 190,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5932	OUTROS	2009	62 000,00		6 200,00	6 200,00	6 200,00	6 200,00	6 200,00	6 200,00	6 200,00	6 200,00	6 200,00	6 200,00	6 200,00
59323	C Municipal de Matosinhos - Obras Creche														
	TOTAL SUBS. PARA OBRAS CRECHE		62 000,00		18 600,00	12 400,00	6 200,00	6 200,00	6 200,00	6 200,00	6 200,00	6 200,00	6 200,00	6 200,00	6 200,00

Observações:

Os investimentos para estas obras foram de grande valor e realizados num edifício que não pertence ao Centro Social Paroquial do Padrão da Légua, não sendo por isso contabilizados na conta 43- Activos fixos tangíveis.

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados.

Em cada sub-conta só deverão ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento).

As colunas para os valores das amortizações dos imobilizados e das reduções dos subsídios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

ATAS

Folha 56

Acta nº 502

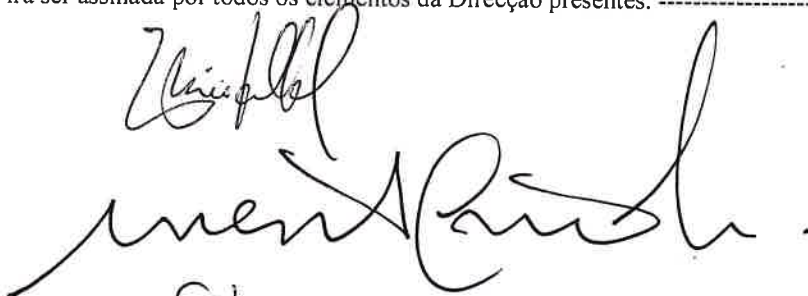
Aos trinta e um de Maio de dois mil e dezanove, pelas quinze horas, reuniu a Direcção do Centro Social e Paroquial do Padrão da Légua, contribuinte fiscal nº 502 073 179, Instituição Particular de Solidariedade Social, inscrita no Livro 3 das Fundações de Solidariedade Social a folhas 107 nº 14/87, na sua sede social sita na Travessa Padre Manuel Bernardes, número vinte, freguesia de Leça do Balio, concelho de Matosinhos, estando presentes todos os seus elementos, Presidente - Padre Joaquim Mário Areal Andrade, Tesoureira – Maria de Fátima Lopes Pinto Gouveia, Secretário – Marcos António Cardoso Martins Quintas, e Vogais – António Santos Oliveira e Glória Augusta Araújo Carvalho, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto único: Apreciação e deliberação sobre as contas e relatório de gerência relativos ao ano de dois mil e dezoito. Presidindo à reunião o Presidente da Direcção, Sr. Padre Joaquim Mário Andrade, tomou a palavra para salientar a importância desta reunião pelo facto de por esta forma se assegurar o cumprimento dos requisitos formais exigidos às Instituições Particulares de Solidariedade Social pela entidade que as tutela, a Segurança Social, bem como para se congratular com o cumprimento do prazo aplicável. -----

Seguiu-se de imediato a análise e discussão do ponto único da ordem de trabalhos tendo sido apresentadas todas as peças contabilísticas pela Tesoureira, Maria de Fátima Lopes Pinto Gouveia, destacando-se desde logo a conformidade destas com o SNC para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) aplicável às Instituições Particulares de Solidariedade Social, constatando-se, após algumas considerações acerca do movimento da Instituição no ano em apreciação, que foi apurado o resultado líquido negativo de sessenta e três mil, duzentos e cinquenta e nove euros e dois cêntimos (- € 63.259,02) e bem assim que as referidas contas e o resultado apurado correspondem integralmente à realidade do exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e dezoito. -----

Verificadas as contas e o respectivo resultado apurado, foi deliberado por unanimidade aprovar as contas do exercício de dois mil e dezoito e afectar o saldo da conta resultados líquidos à conta de resultados transitados. -----

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada, lavrando-se dela a presente acta que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada por todos os elementos da Direcção presentes. -----



Fátima Gouveia

Glória Carvalho



24

ATAS

Folha 14

ATA Nº 68

Aos trinta e um de maio de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu o Conselho Fiscal do Centro Social Paroquial do Padrão da Légua, Instituição Particular de Solidariedade Social, na sua Sede Social, sita na Travessa Padre Manuel Bernardes, número vinte, Freguesia de Leça do Balio, Concelho de Matosinhos, estando presentes todos os seus elementos. Presidente, Serafim dos Anjos Pereira Madanços, 1º vogal José António Quintas Maia Ferreira, 2º Vogal Fernando Eurico Pereira Correia, com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto Único: Apreciação e análise das contas referentes ao período de dois mil e dezoito.-----
Verificadas estas, constatou-se que todas cumpriram o exigido e estavam de acordo com as normas contabilísticas.-----
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os seus elementos.

Serafim dos Anjos Pereira Madanços
Assza?
J. Correia